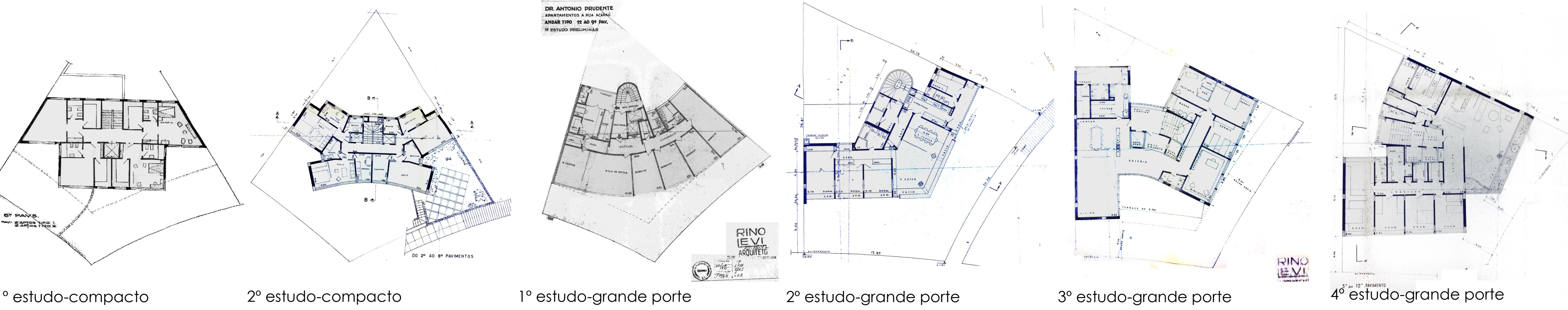


ED. ANTÔNIO PRUDENTE (1947-1949)

BOLSISTA: LUISA CYPRIANO PIEPER¹ ORIENTADORA: ANA ELISIA DA COSTA²



OBJETO DE ESTUDO:

A pesquisa analisa seis hipóteses desenvolvidas pelo arquiteto para o Edifício "Dr. Antônio Prudente" (1948-49), sendo duas para apartamentos compactos e quatro para apartamentos de grande porte. A análise centra-se nas propostas de apartamentos compactos, visto que este é um dos objetivos da pesquisa onde o trabalho se insere: "De Estudos Intermediários a Versões Finais: Características operacionais nos projetos de Rino Levi", na qual este trabalho se insere.

JUSTIFICATIVA:

O estudo do projeto do Edifício Prudente ganha relevância, por se constituir em um dos poucos estudos que Levi desenvolveu para habitações compactas. O projeto, que nunca foi construído, é ainda inédito em publicações e a sua abordagem permite ampliar o conhecimento sobre a produção de Levi e, conseqüentemente, sobre a historiografia da arquitetura brasileira.

OBJETIVO PRINCIPAL:

Documentar os seis estudos envolvidos e analisar comparativamente os dois estudos de apartamentos compactos para o referido edifício, tentando identificar estratégias de projeto recorrentes, entendidas aqui como estratégias normativas.

MÉTODO:

- pesquisa bibliográfica sobre a produção do arquiteto: identificação de aspectos normativos que conduzem o seu trabalho ao longo das décadas.
- Análise gráfica- textual: identificação dos aspectos formais e funcionais através de desenhos, maquetes eletrônicas e textos

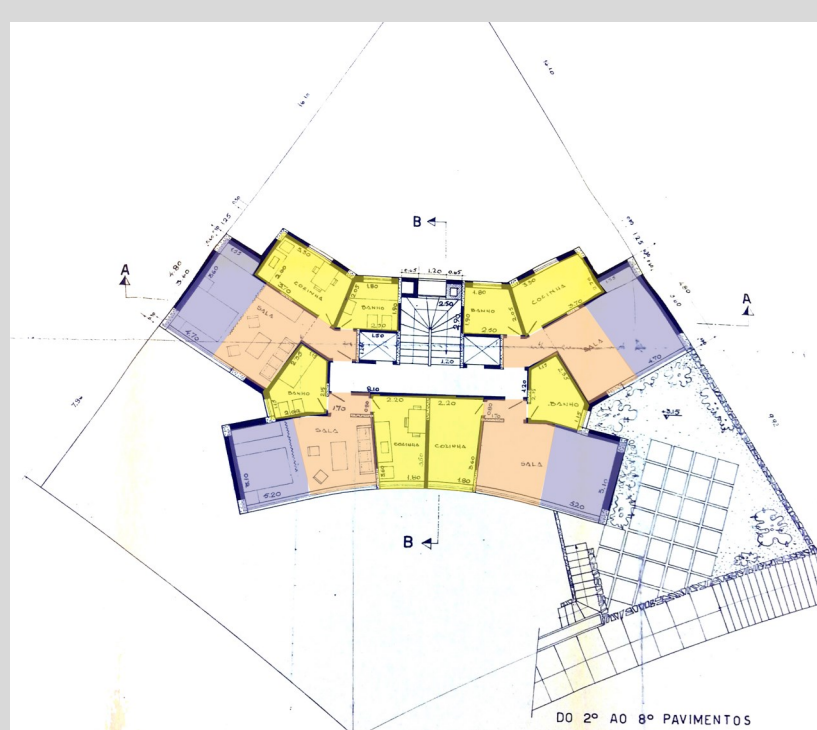
RESULTADO:

A análise do Edifício Prudente permite avaliar que o seu desenvolvimento obedece a parâmetros projetuais consolidados em outros projetos que Levi desenvolveu nas décadas de 30 e 40, não configurando uma obra excepcional. Sinteticamente, as características do projeto podem ser assim apresentadas:

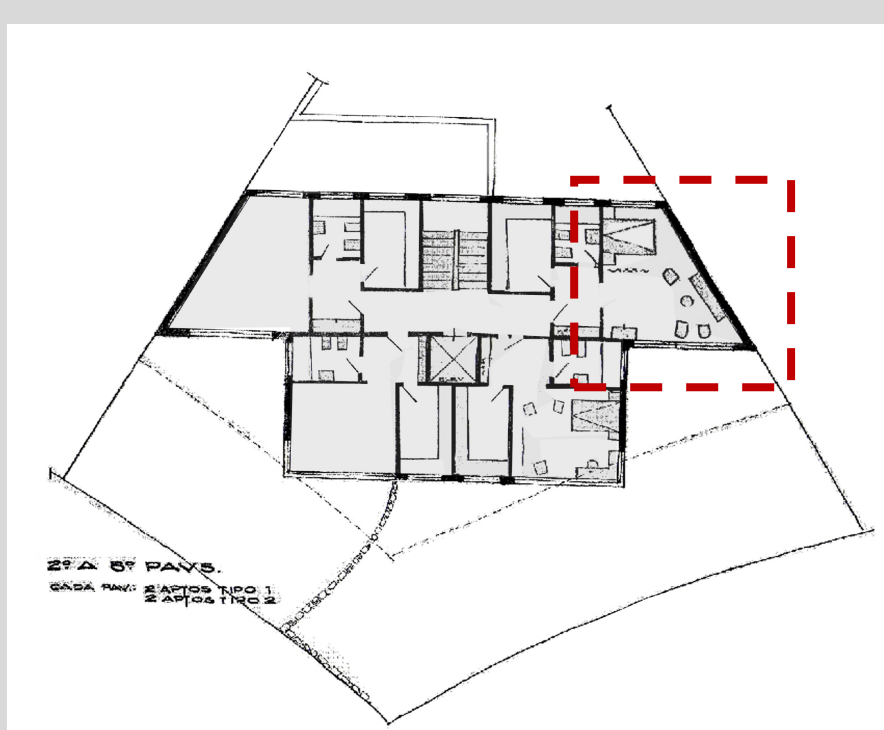
- intenção de submeter a composição à morfologia do lote, seja bi ou tridimensionalmente.
- a configuração de um hall, tornando acessos independentes entre os serviços e a área íntima independentes;
- o zoneamento por faixas;
- Melhor orientação solar privilegiada aos ambientes de permanência prolongada
- Intenção de uma planta livre e flexível nos quarto – sala (compartimentados por elementos leves). Em sentido oposto, cozinhas e os banheiros são ainda pouco padronizadas e eficientes, recorrentemente condicionadas pela geometria volumétrica e pela exiguidade das áreas.



Perspectiva aérea— estudo 2

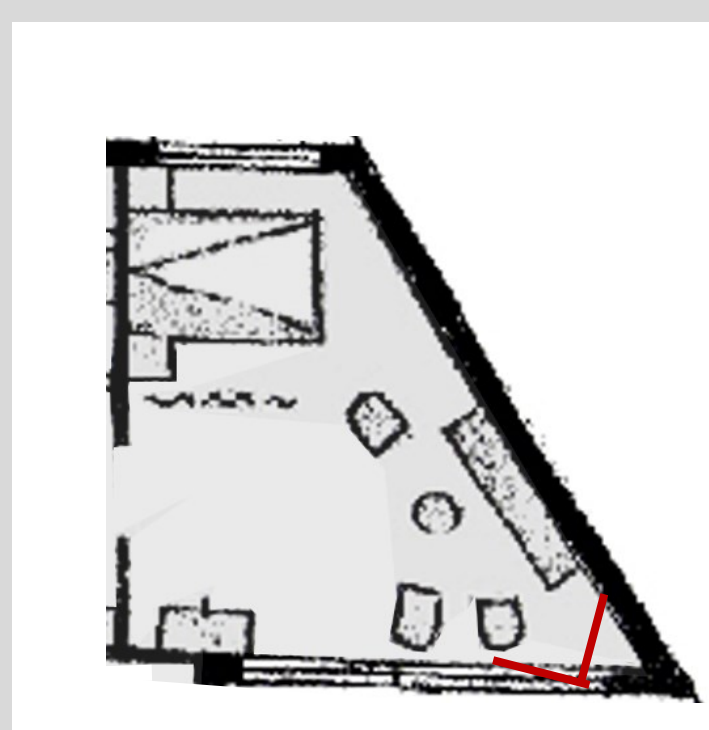


Planta Tipo — estudo 2 — zoneada



Planta estudo 1

Demarcado em vermelho, o quarto posterior foi tridimensionalizado para o melhor entendimento de sua espacialidade.



Detalhe sala quarto estudo 1



Perspectiva da sala quarto—estudo 1

Levi incorpora divisórias flexíveis, que permitem a integração ou compartimentação dos ambientes e possibilita a sobreposição de atividades diurnas e noturnas.

Apesar dos layouts similares, os apartamentos de frente e de fundos criam diferentes espacialidades, principalmente no que se refere à relação interior-exterior.